

**Formação de jovens da agricultura familiar na produção de cafés especiais: uma  
experiência extensionista em escola família agrícola**

*Training youth from family farming in specialty coffee production: an extension  
experience in a family farming school*

**Aldemar Polonini Moreli**

Instituto Federal do Espírito Santo - campus Venda Nova do Imigrante. Venda Nova do  
Imigrante, ES, Brasil

**Sarah Ribeiro Zacarias**

Instituto Federal do Espírito Santo - campus Venda Nova do Imigrante. Venda Nova do  
Imigrante, ES, Brasil

**Rayssa Aparecida Bratz Ebani**

Instituto Federal do Espírito Santo - campus Venda Nova do Imigrante. Venda Nova do  
Imigrante, ES, Brasil

**Aline Christo de Abreu**

Instituto Federal do Espírito Santo - campus Venda Nova do Imigrante. Venda Nova do  
Imigrante, ES, Brasil

**Loruama Geovanna Guedes Vardiero**

Instituto Federal do Espírito Santo - campus Alegre. Alegre, ES, Brasil

**GT 05 - Agricultura familiar, ruralidades e relações de gênero no meio rural**

**Resumo:** O estudo analisa uma experiência extensionista voltada à formação de jovens da agricultura familiar na produção de cafés especiais, no âmbito do projeto “Café Futuro, cultivando saberes e colhendo oportunidades”. A ação foi realizada em uma Escola Família Agrícola, envolvendo estudantes do ensino fundamental, familiares e equipe pedagógica. Adotou-se abordagem qualitativa, com atividades teórico-práticas, dias de campo e diagnóstico das propriedades rurais. Os resultados indicam fortalecimento de competências técnicas e empreendedoras, ampliação da compreensão da cadeia produtiva do café e potencial contribuição para a sucessão familiar. Conclui-se que a integração entre extensão e educação contextualizada favorece o desenvolvimento rural sustentável e a valorização da juventude no campo.

**Palavras-chave:** Educação, cafés especiais, juventude rural, extensão rural, sucessão familiar.

**Abstract:** This study analyzes an extension initiative focused on training youth from family farming in the production of specialty coffees, within the project “Café Futuro, cultivating knowledge and harvesting opportunities.” The action was carried out in a Family Farming School, involving elementary school students, their families, and the pedagogical team. A qualitative approach was adopted, including theoretical and practical activities, field days, and diagnosis of rural properties. The results indicate the strengthening of technical and entrepreneurial skills, an expanded understanding of the coffee production chain, and potential contributions to family succession. It is concluded that the integration between extension and contextualized education fosters sustainable rural development and the valorization of rural youth.

**Keywords:** Education, specialty coffee, rural youth, rural extension, family succession.

## **1. Introdução**

A agricultura familiar desempenha papel estratégico na produção de alimentos e na dinâmica socioeconômica rural brasileira, sendo responsável por significativa parcela da cafeicultura nacional. No Espírito Santo, a atividade cafeeira está fortemente vinculada a

unidades familiares de produção, enfrentando desafios relacionados à sucessão geracional e à permanência dos jovens no campo.

A juventude rural, diante de limitações estruturais e oportunidades restritas, tende a migrar para centros urbanos, comprometendo a reprodução social da agricultura familiar (Schneider; Cassol, 2020). Nesse contexto, a formação técnica e empreendedora emerge como estratégia relevante para fortalecer a permanência no meio rural.

O presente trabalho tem como objetivo analisar uma ação extensionista voltada à formação de jovens na produção de cafés especiais, destacando suas contribuições para o desenvolvimento de competências, valorização produtiva e fortalecimento da sucessão familiar.

## 2. Revisão da Literatura

A agricultura familiar é central no meio rural brasileiro, tanto pela produção quanto por seu papel social e territorial, caracterizando-se pela integração entre família, trabalho e unidade produtiva (Schneider; Escher, 2021). Sua continuidade depende da reprodução social, que envolve dimensões econômicas, culturais e simbólicas, tendo como desafio a sucessão intergeracional diante das transformações contemporâneas (Weisheimer, 2021).

A juventude rural destaca-se como ator estratégico, cuja permanência no campo está associada ao acesso à educação contextualizada, geração de renda e inserção em atividades inovadoras (Schneider; Cassol, 2020). Nesse sentido, a educação do campo, especialmente pela pedagogia da alternância nas Escolas Família Agrícola, favorece a articulação entre teoria e prática e a formação alinhada ao território (Silva *et al.*, 2022).

A produção de cafés especiais surge como estratégia de diversificação e agregação de valor, ampliando o acesso a mercados diferenciados e a renda das famílias (Guimarães *et al.*, 2022). Nesse contexto, a extensão rural exerce papel estratégico ao mediar conhecimentos técnico-científicos e saberes locais, promovendo inovação e fortalecimento de capacidades (Caporal; Costabeber, 2020).

Assim, a integração entre formação de jovens, educação contextualizada, extensão rural e produção de cafés especiais contribui para a permanência no campo, a inovação produtiva e o desenvolvimento rural sustentável.

## 3. Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como estudo de caso qualitativo, com base na análise de uma ação extensionista vinculada ao projeto “Café Futuro, cultivando saberes e colhendo

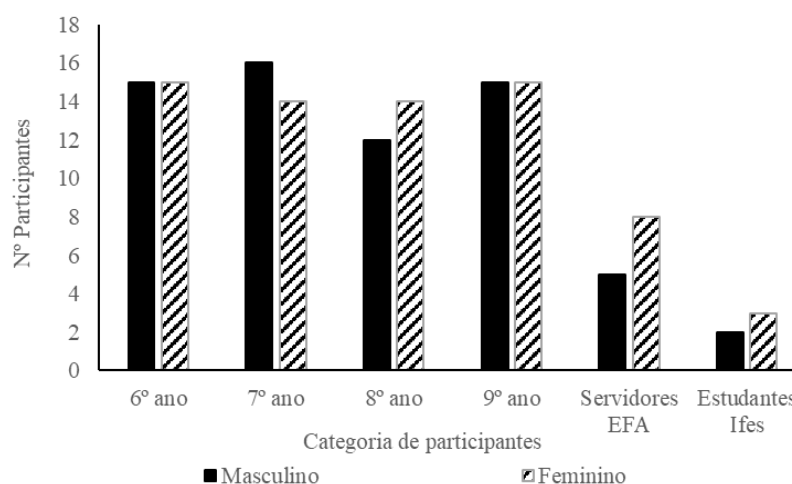
oportunidades”, desenvolvida na Escola Família Agrícola de Brejetuba, pertencente à rede municipal de educação, localizada na comunidade de Córrego Vargem Grande, zona rural do município de Brejetuba - Espírito Santo e envolveu estudantes do 6º ao 9º ano, seus familiares e equipe pedagógica, realizado durante o ano de 2025.

As ações foram realizadas em formato de curso de 80 horas, estruturado em seis módulos: gestão da propriedade rural, sistema produtivo do café, manejo, pré e pós-colheita dos frutos, produção de cafés especiais e comercialização. As estratégias metodológicas incluíram aulas teóricas e práticas realizadas em 10 ocasiões, além dos estudos de caso, visitas técnicas, dias de campo e diagnóstico das propriedades familiares.

#### 4. Resultados

A capacitação envolveu 116 estudantes, 13 servidores da Escola Agrícola e 05 alunos de graduação do Ifes - campus Venda Nova do Imigrante. Verifica-se que 86.6% do grupo era composto por estudantes do ensino fundamental e, em média, 50% do grupo era composto por pessoas do sexo feminino (Figura 1), evidenciando o alcance da iniciativa e seu potencial de impacto na juventude rural.

Figura 1 - Categoria de participantes durante o curso de capacitação em produção de cafés especiais, na Escola Família Agrícola de Brejetuba.



Fonte: Dados da pesquisa.

O projeto proporcionou a melhoria da infraestrutura da escola visando dar condições para que os estudantes e familiares pudessem vivenciar as práticas em cada etapa do processo dos frutos do cafeeiro. Foram implantadas estruturas de pós-colheita com disponibilização de

equipamentos para o processo de lavagem e separação dos frutos boias, descascador com separador de frutos verdes, secador rotativo bipartido com gerador de calor a gás e máquina de benefício (pila). Foi realizada uma reforma da unidade de agroindústria de torrefação e moagem de grãos e ampliado a estrutura da sala de análise sensorial, ampliando as condições para formação continuada e agregação de valor à produção da escola.

A participação dos familiares ocorreu no Dia de Campo realizado para demonstrar a evolução dos estudantes ao longo do período de estudo, ainda que limitada, indica potencial de integração entre escola e unidade produtiva, elemento central na pedagogia da alternância. Essa articulação é fundamental para a reprodução social da agricultura familiar.

## 5. Considerações finais

A experiência analisada evidencia que ações de extensão articuladas à educação do campo contribuem para o fortalecimento da agricultura familiar e da juventude rural. A formação em cafés especiais mostrou-se estratégica para o desenvolvimento de competências técnicas, valorização produtiva e estímulo ao protagonismo juvenil, com potencial impacto nos processos de sucessão familiar. Conclui-se que a integração entre educação, extensão e inovação produtiva constitui elemento central para o desenvolvimento rural sustentável.

## Referências

- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Extensão rural e agroecologia: contribuições para o desenvolvimento rural sustentável. *Revista NERA*, Presidente Prudente, v. 23, n. 52, p. 10–28, 2020.
- GUIMARÃES, E. R. *et al.* Specialty coffee production and market differentiation: impacts on family farming. *Agriculture*, Basel, v. 12, n. 5, p. 1–15, 2022.
- SCHNEIDER, S.; CASSOL, A. Diversidade e heterogeneidade da agricultura familiar no Brasil e suas implicações para políticas públicas. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, Brasília, v. 58, n. 3, 2020.
- SCHNEIDER, S.; ESCHER, F.. Rural development and family farming in Brazil: contemporary challenges. *Sociologia Ruralis*, Oxford, v. 61, n. 3, p. 1–19, 2021.
- SILVA, M. A. de M. *et al.* Educação do campo e pedagogia da alternância: práticas e desafios contemporâneos. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 43, 2022.
- WEISHEIMER, N. Juventude rural e sucessão familiar na agricultura: desafios e perspectivas. *Revista NERA*, Presidente Prudente, v. 24, n. 57, p. 45–63, 2021.